



## Assistência aos produtores de caprinos e ovinos do Assentamento Patativa do Assaré

Gabriel Abrantes de Oliveira<sup>1</sup>, Julianny Vieira dos Angelos<sup>2</sup>, Larissa Ingrid Falcão Gomes<sup>3</sup>, Vitória Teresa André Lima<sup>4</sup>, Edmilson Lúcio de Souza Júnior<sup>10</sup>  
[edmilson.lucio@professor.ufcg.edu.br](mailto:edmilson.lucio@professor.ufcg.edu.br)

**Resumo:** O projeto foi desenvolvido no Assentamento Patativa do Assaré, no município de Patos, PB, objetivando propiciar assistência e assessoramento aos criadores de caprinos e ovinos do assentamento, bem como incentivar essa atividade para aqueles que ainda não a exercem. Os principais resultados alcançados foram a certeza de receptividade da proposta por parte dos assentados, assistência prática em atividades da criação e produção de forragem e indicação de adequações à proposta, incluindo demandas recebidas em reuniões e entrevistas.

**Palavras-chaves:** Caprinocultura, Desenvolvimento Sustentável, Assistência técnica, Forragicultura.

### 1. Introdução

O Semiárido é o clima predominante do Sertão Nordeste, caracterizado por forte insolação, altas temperaturas e regime de chuvas marcado pela escassez, irregularidade e concentração das precipitações num curto período, sendo comum a ocorrência de secas estacionais e periódicas. Com influência direta na produção agrícola e pecuária.

Contudo, a criação de caprinos e ovinos se mostra possível no Sertão, visto que estes animais possuem baixa necessidade de ingestão de água e nutrientes, além de boa adaptação ao consumo de vegetação nativa da caatinga. A quantidade de caprinos e ovinos no Brasil estão concentradas predominantemente na região Nordeste, respectivamente 93,3% e 65%, e a única região do país que apresentou variação positiva em número de rebanhos em 10 anos.

Conhecendo a realidade dos produtores do Assentamento Patativa do Assaré, Distrito de Santa Gertrudes, em Patos - PB, percebeu-se a falta de incentivos financeiros e assistência técnica aos moradores, o que acabou desestimulando a desenvolvimento da caprinocultura e ovinocultura na comunidade.

Objetivou-se com este trabalho colaborar com o desenvolvimento das práticas de criação de caprinos e ovinos. Levando em consideração as vantagens da criação desses animais, por apresentarem maior adaptabilidade e resistência às condições climáticas da região, buscou-se orientar os proprietários em relação ao manejo adequado e proporcionar suporte médico-veterinário.

O projeto também contemplou os assentados que possuíam outros animais como bovinos, suínos, equinos e aves, visto que estavam passando pelas mesmas dificuldades. Tal feito foi alcançado pela ação dos alunos do curso de Medicina Veterinária do câmpus de Patos, em conjunto com os professores e médicos veterinários residentes.

### 2. Metodologia

Foram feitas reuniões com os assentados, em assembleia e entrevistas nas casas e ambiente de trabalho, no campo.

Assistência técnica por parte dos bolsistas e com o auxílio de docentes do curso de Medicina Veterinária e residentes do Hospital Veterinário, dependendo da demanda.

Avaliação de resultados e planejamento de atividades para o ano de 2023.



Figura 1 – Rebanho de ovelhas com linfadenite caseosa.

<sup>1,2,3,4</sup>. Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>1</sup>.

<sup>10</sup> Coordenador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.



Figura 2 – Entrevista com os assentados.



Figura 3 – Visita aos produtores do assentamento Patativa do Assaré.

### **3. Resultados e Discussões**

Os principais resultados foram a excelente receptividade dos assentados que se refletiu em ações de cunho prático de muita importância para a atividade de produção, melhorando as condições de vida dos mesmos.

Destaque para o interesse e dedicação dos bolsistas e voluntários, demonstrado nas ações de troca de experiência e exercício dos ensinamentos do curso de Medicina Veterinária.

### **4. Conclusões**

A possibilidade de produzir de forma sustentável, social e economicamente eficiente ficou evidenciada com a realização do projeto;

A receptividade ao projeto, parceria e interesse mútuo, representados por depoimentos de assentados e bolsistas aponta para a necessidade de continuidade do projeto.

### **5. Referências**

INCRA-PB. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Diagnóstico de Projetos de Assentamento. Programação Operacional. Superintendência Regional da Paraíba – SR/18PB. João Pessoa: INCRA, 2010. 192p.

GOOGLE EARTH. Imagens em 3D do Assentamento Patativa do Assaré. Disponível: [wikimapia.org/#lat=6.9388026&lon=-37.3968173&z=14&l=9&m=b](http://wikimapia.org/#lat=6.9388026&lon=-37.3968173&z=14&l=9&m=b)–Acesso: 22/09/2010. IBAMA.

CAPACIDADE DE USO DA TERRA NO ASSENTAMENTO PATATIVA DO ASSARÉ, PATOSP CAPACITY OF LAND USE IN LAYING PATATIVA OF ASSARÉ, PATOS-PB Aretuza Candeia de Melo 1 ; Jacob Silva Souto 2

1Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais do Centro de Tecnologia e Recursos Naturais - CTRN da Universidade Federal de Campina Grande / Campus I - Campina Grande-PB / Professora da Universidade Estadual da Paraíba / Campus I - Campina Grande / Campina Grande-PB / E-mail: tuzacm@gmail.com 2Professor da Universidade Federal de Campina Grande da Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal do Centro de Saúde e Tecnologia Rural - CSTR / Campus de Patos - PB/ E-mail: jacob\_souto@yahoo.com.br

### **Agradecimentos**

À Associação de Assentados do Assentamento Patativa do Assaré pelo acolhimento dos participantes do projeto. À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.